

# A Última Viagem do Costa Concordia

## Estudo Astrológico da Carta de Evento

Copyright Clélia Romano,DMA

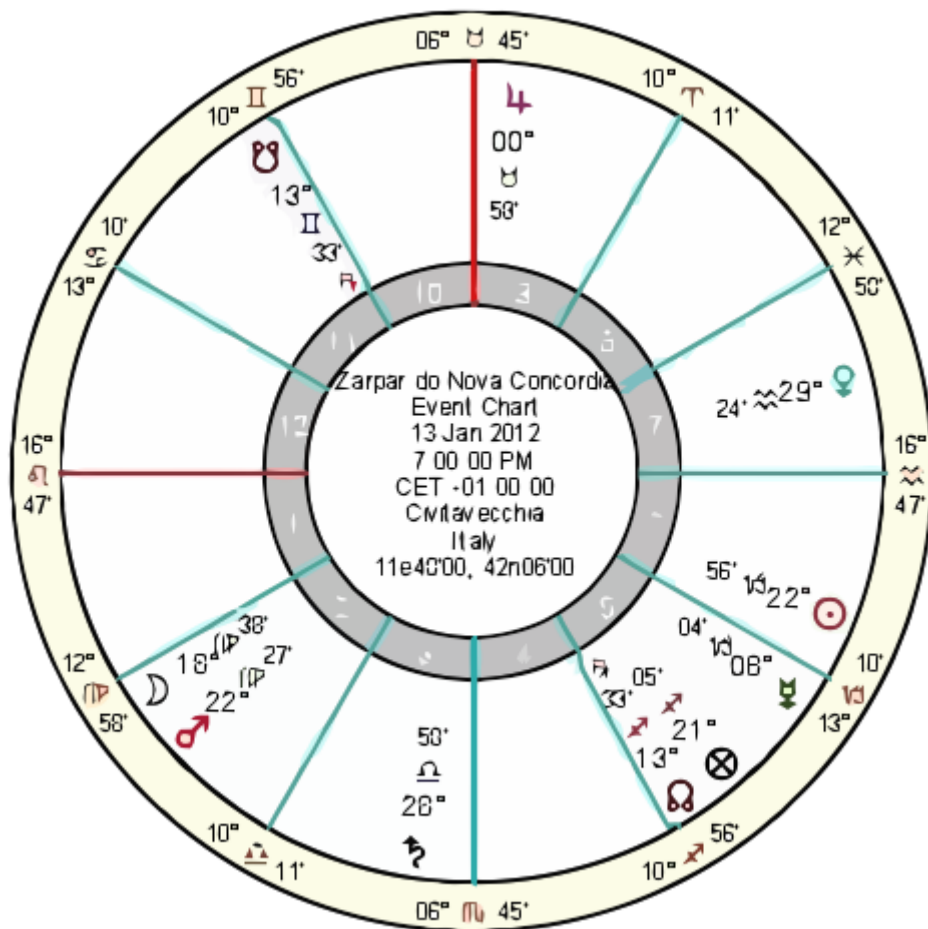


Giglio, Italy — The Costa Concordia shortly after it ran aground.  
PHOTOGRAPH BY: GIORGIO FANCIULLI/GIGLIONEWS / AFP



Dia 13 de janeiro de 2012 as 19 h, o Costa Concordia zarpou de Civitavecchia, Itália, em direção a um luxuoso cruzeiro, carregando mais de 4000 passageiros.

A carta astrológica do momento apresentava-se da seguinte forma:



O destino desta viagem está contido no momento em que ela se iniciou, portanto vamos verificar alguns pontos importantes na carta acima que descrevem perfeitamente os trágicos fatos ocorridos.

De acordo com Lilly, o Ascendente representa o navio e todas as pessoas que nele estão.

Ascende Leão, cujo regente, o Sol, está peregrino e cadente na Casa 6. A Lua, o segundo significador do navio encontra-se em Virgem, fora de seita, aflita pela iminente conjunção a Marte. A Lua rege Câncer, a Casa 12 do mapa de evento, denominada casa do Mau Espírito, e configurada para restrições e coisas por trás dos bastidores.

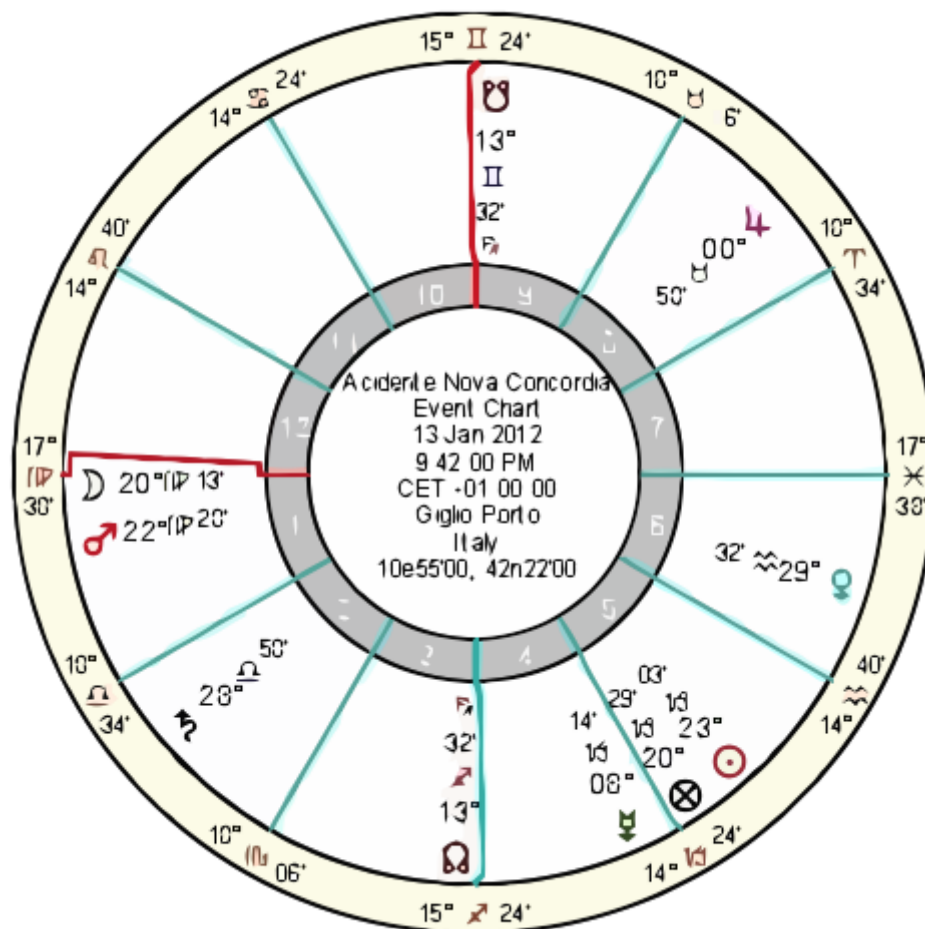
A Parte da Fortuna está na Casa 5 dos divertimentos, mas a Fortuna não é aspectada por nenhum de seus regente. O Ascendente, porém, recebe um aspecto fora de orbe de Júpiter, na Casa 9/10.

Se esta carta pertencesse a um ser humano não esperaríamos vida longa, ao contrário, o nativo estaria fadado a sobreviver por poucas horas, até que a Lua se encontrasse por conjunção corporal a Marte ou até que por direções primárias a conjunção Lua/ Marte atingisse o Ascendente.

Exatamente esta última hipótese foi a que ocorreu na ultima viagem do Costa Concordia.

Após 2 horas e 40 minutos, quando o Ascendente chegou a 17°30 de Virgem o navio topou com uma pedra e começou a tombar.

O Ascendente e a hora pertenciam a Mercúrio, planeta a 8°14' de Capricórnio, conjunto a estrela Facies distando apenas 0°24' dela, sendo tal estrela associada a cegueira, defeitos de visão, doença, acidentes, violência, possuindo a natureza de Sol e Marte.



Diz Lilly a pagina 156, Astrologia Cristã, Ed. Biblioteca Sadalsuud:

“Alguns para conhecerem e descobrirem melhor qual a parte do navio que estaria mais livre de perigo dividiram-no em várias partes e atribuíram a cada um dos doze signos uma parte ou área do navio, de forma que se algum estrago lhe ocorresse pudesse ser melhor evitado:”

Lilly diz a seguir que atribuíram a Virgem o porão do navio, a Câncer o casco ou fundo e a Aquário o mestre ou capitão do navio.

Ora, de fato o porão deve ter sofrido danos irreparáveis visto que o navio atingiu uma grande pedra, assim como o casco. Portanto Virgem, o signo onde estava a Lua, e Câncer foram responsáveis por esses fatos.

Veja a foto abaixo:



Giglio, Italy — Rocks are visible in the damaged hull the Costa Concordia.  
PHOTOGRAPH BY: Gregorio Borgia / Associated Press

Quanto ao capitão do navio, se seguirmos Lilly que cita “alguns”, diremos que o capitão na carta de evento era representado pela Casa 7 , uma casa que se opunha ao Ascendente: e certamente o erro foi dele, que, para exibir-se diante de uma namorada, achegou o navio perto demais da costa, fazendo uma manobra ousada e levando a embarcação, representada por Leão

disposto pelo Sol, portanto na Casa 12 dele e invisível, assim como seus tripulantes a viverem uma experiência de Casa 12, restritos numa pequena área, tensos, aguardando ordens para serem evacuados: um pesadelo!



<http://Nublogroup-powerpoint-collection.blogspot.com/>

Giglio, Italy — A photo taken by a passenger shows other passengers waiting to be evacuated after the Costa Concordia ran aground.  
PHOTOGRAPH BY: CARLOS CARBALLA / EFE

Vênus era o regente da hora da partida, e assim era o clima do evento, tendendo para o prazer e a diversão, mas Vênus estava no ultimo grau de Aquário, peregrina, regida por seu Almuten, Saturno, tendo perdido por um grau a recepção perfeita de seu anfitrião, Saturno.

Masha'allah, diz, a pagina 61 do livro "Sobre Recepção", editado e traduzido do latim por Clélia Romano, 2011:" *tal separação da recepção é uma deformidade, uma coisa horrível*".

Aliás, tal deformidade atingiu também o Sol, regente do Ascendente, que perdeu a recepção grau por grau de seu regente de exaltação, Marte. Tivesse a partida do Concordia ocorrido um dia antes e Venus seria recebida por Saturno e o regente do Ascendente por Marte, e tal recepção apararia a garra dos dois maléficis, que não fariam mal algum nem ao Sol nem à Vênus.

O galanteio amoroso transformou-se em tragédia para o capitão e para todos sob sua responsabilidade. Saturno, regente da Casa 7 e do planeta Vênus,

na mesma Casa 7, transformou o capitão de um navio de renome numa figura histriônica, como aliás é próprio da ação de Saturno, especialista na arte da decepção e do engano.

Além disso, Vênus realizou os ensejos de Saturno, seu regente, e através do capitão do navio rumou para as pedras invisíveis, e as rochas são regidas por Saturno. Como Saturno estava na Casa 3 da carta de evento, Vênus levou o capitão ao encontro de uma pedra **no caminho**. Como diria Carlos Drummond de Andrade:

*“No meio do caminho tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
tinha uma pedra  
no meio do caminho tinha uma pedra.*

*Nunca me esquecerei desse acontecimento  
na vida de minhas retinas tão fatigadas.  
Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
tinha uma pedra  
tinha uma pedra no meio do caminho  
no meio do caminho tinha uma pedra”*

Poucos perderam a vida nesta jornada, provavelmente porque Júpiter acenava com alguma esperança estando praticamente angular na Casa 10 ou na Casa 9, das viagens, na carta de evento, aspectando o Ascendente por signo. Além disso, Júpiter como benéfico era o regente da oitava casa o que amainou a destruição.

Esta carta de evento levou-me a pensar que qualquer carta seja ela de evento, eletiva, horária ou natal, deve ser avaliada em termos dos locais hilegíacos, do Sol, da Lua da Parte da Fortuna, do Ascendente e da SAN ( a Lua Nova ou Cheia antes da carta) para mostrar se é factível, se é vital e se prospera. Talvez esta não seja uma idéia nova, se pensarmos que o Sol, a Lua e o Ascendente são as três maiores potências da carta.

Clélia Romano, DMA



Giglio, Italy — The cruise ship Costa Concordia lies stricken.  
PHOTOGRAPH BY: ENZO RUSSO / ANSA

Fim